



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

## O PALHAÇO CUIDADOR FRENTE AOS DESAFIOS DE LIDAR COM O PROCESSO DE FINITUDE

**AUTORES:** Hedna Maiara Bernardo Pereira (Autor), Rafaela Correia Rodrigues Behar (Autor), José Erivonaldo Ferreira Paiva Junior (Autor)

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização, Institucionalização, Palhaço Cuidador.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O Palhaço Cuidador utiliza os artifícios da palhaçaria como facilitador dos processos integrativos de humanização da saúde, baseado nos princípios do cuidado, amor, respeito e atenção. Formados a partir da oficina do riso, promovida pelo projeto de extensão popular PalhaSUS, da Universidade Federal da Paraíba, a oficina busca aprimorar o olhar horizontal e desenvolver maiores percepções para o meio que eles serão inseridos, para proporcionarem momentos de alívio e bem-estar, contatos de afeto, auxiliando no afrontamento do processo saúde-doença. Após isso, os participantes são inseridos em cinco cenários de prática, que vão desde hospitais a instituição de longa permanência. **OBJETIVO:** Evidenciar a experiência de lidar com o processo de finitude dos usuários de cenários de prática estando no papel do palhaço cuidador. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciada pelos palhaços cuidadores e extensionistas do PalhaSUS que atuam no projeto de 2013 a 2016. **DESENVOLVIMENTO:** A hospitalização ou institucionalização são processos que podem ser desconfortantes e muitas vezes traumáticos, pois a rotina da pessoa modifica de tal forma que manter algumas relações e costumes fica difícil, pois seu dia a dia será moldado pelas regras da instituição. Permeando estes processos existe outro tão delicado quanto, o processo de finitude das pessoas. É em meio a essas energias que o palhaço cuidador mergulha, promovendo uma relação capaz de somar e filtrar os desdobramentos gerados nesta interação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O papel do palhaço cuidador é transmitir alegria, liberdade e acessibilidade o que costuma gerar certa confiança entre os envolvidos no processo; permitindo brincadeiras, o diálogo humanizado e a promoção da saúde. Essas vivências nos permitem perceber a importância de ouvir para poder planejar e promover uma melhor ação em saúde

Instituição de Ensino: Universidade Federal da Paraíba

ISBN: 978-85-93416-00-2

